

A SÍNDROME DE BURNOUT EM PROFESSORES DA REDE PARTICULAR DE ENSINO FUNDAMENTAL E MÉDIO.

Normanir Alves Guerra de Paula^{1*}; Emilene Araújo Palhares¹; Amélia Aparecida Paiva Buso¹;
Ângela Maria Ribeiro¹; Sônia Beatriz Motta Macedo²

¹Discentes do Curso de Psicologia do Instituto Luterano de Itumbiara-GO, *emilenepalhares@yahoo.com.br.

²Docente do Curso de Psicologia do Instituto Luterano de Itumbiara-GO

PALAVRAS-CHAVE: Síndrome de Burnout, Ensino Fundamental e professores da rede particular.

INTRODUÇÃO

Acredita-se que o trabalho do professor, atualmente, possui fatores que o expõem a condições estressantes que ao persistirem pode levá-lo a Síndrome de Burnout. Nesta pesquisa busca-se identificar essa síndrome em professores de uma instituição particular. Tem como objetivo geral identificar se os professores da rede particular de ensino fundamental e médio apresentam a síndrome de burnout. E como objetivos específicos reconhecer o Burnout, verificar a frequência e dimensões do burnout em que se encontram os professores de ensino fundamental e médio da rede particular de ensino, assim como descrever possíveis causas da ocorrência do mesmo e também possíveis maneiras de evitá-los. Justifica-se pela relevância da educação não somente em termos sociais mais também no processo formativo do indivíduo, evidenciando a necessidade da preocupação com a saúde desses professores em que nela trabalham.

METODOLOGIA

No intuito de observar a Síndrome de Burnout em professores da rede particular de ensino fundamental e médio foi aplicado um questionário sócio-demográfico e uma escala de Burnout por meio de uma pesquisa quantitativa, em uma escola particular do interior de Goiás, para verificar a possível ocorrência do mesmo nos professores sujeitos dessa pesquisa. Os participantes da pesquisa constituíram de 30 (trinta) professores de ambos os sexos, sendo todos funcionários de uma escola particular do interior de Goiás. Foram excluídos participantes que não confirmaram aceitação em participar da pesquisa ou não assinaram o termo de consentimento livre e esclarecido.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Dentre os professores entrevistados 77% foram do sexo feminino e 23% do sexo masculino. Os dados obtidos levaram em conta as respostas dadas ao MBI – Maslach Burnout Inventory¹, de acordo com as três dimensões que constituem a

síndrome: Exaustão Emocional; Realização Pessoal e Despersonalização. Com a realização do Inventário de Maslach Burnout, evidenciou-se que na dimensão de exaustão emocional professores do sexo masculino obtiveram média de 1,29%, e do sexo feminino 4,25%; Na despersonalização os professores do sexo masculino obtiveram 4,64%, e sexo feminino 15,13%. Em realizações pessoais, professores do sexo masculino obtiveram uma média de 0,59%, e de sexo feminino obtiveram 1,94%. Observa-se na dimensão de exaustão emocional que os professores entrevistados obtiveram uma média de 2,02. Na dimensão de despersonalização, a média foi de 5,01, e em dimensão de realizações pessoais, média 4,86. Embora sendo a média 6, mesmo a despersonalização e realizações pessoais tendo chegado perto da média não caracterizam síndrome de Burnout.

CONCLUSÕES

Em relação as médias das dimensões dos professores entrevistados, conclui-se que esses professores não são diagnosticados com a síndrome de Burnout, embora estejam tendendo a despersonalização e a descaracterização das realizações pessoais. Nota-se que os resultados apontam para necessidade de uma maior atenção por parte de toda a sociedade, dos órgãos governamentais e de saúde em relação à situação de trabalho ao qual se encontram os docentes neste paradigma atual.

MASLACH,C.;Jackson,S. E (1997) Inventário Maslach de Burnout. Traducón española. Madrid: Ediciones Tea.

CARLOTTO, Mary Sandra. Síndrome de Burnout; o estresse ocupacional do professor. Ed ULBRA. Canoas. 2010.